

- Vou mostrar o distrito de Oecussi. Para começar este é o hotel em que estou vivendo. Reparem na minha confortável cadeira já instalada. O que está tampado de madeira é minha ante-sala. Por ser o único hospede do hotel fiquei com o maior quarto.



- Ao fundo do lado esquerdo encontra-se o restaurante do hotel



- Rua de frente ao hotel e uma das principais de Oecussi



- Epa, quase pisei no “guaiteca” . . .



- Quadra de esportes de Oecussi, meio caída mas o pessoal joga nela



- Outra vista da quadra. Oecussi, segundo explicações de Ir. Da Luz, significa Oe-(água) e Cusse-(pote de barro).



- Vista da montanha, o hotel está ao funto em frente daquele pessoal lá atrás.



- Outra vista das montanhas



- Principal mercado de Oecussi



- Plantação de Arroz. Fica bem perto, quase dentro da cidade.



- Plantação de “mosquito”. Reparem na água parada do terreno



- Hospital da cidade



- Bela vista da praia



- Para o outro lado. Ao fundo pode se ver o cais de Oecussi. Vou mostrar o barco nas fotos a frente.



- Isto é tipo uma pracinha, podendo se ver a direita um monumento em Homenagem aos soldados do ROKBATT (Batalhão da Korea), que morreram ano passado por causa de uma enxurrada do rio. Por isso nosso cuidado em atravessá-los



- Placa de Homenagem. O “flash flooding” como é conhecido pela ONU ocorre derrepente pois quando chove na montanha a água desce com muita violência e força, trazendo consigo muito entulho.



- Os militares do ROKBATT



- Instalação de um Órgão de ajuda humanitário (ONG). Este promove a paz e reconciliação em Timor Leste



- Escola de Artes Marciais. É impressionante como o povo daqui gosta de praticar artes marciais (kungfu como eles chamam). Existem escolas por todo o lado.



- Casa da época da Indonésia. Muitas deles foram abandonadas, as que estão em boas condições estão sendo usadas pelo Governo.



- Monumento de Nossa Senhora. Parada obrigatória para mim, para agradecer tudo de bom que está acontecendo comigo até agora.



- Uma outra vista.



- Um close. Realmente esta imagem está muito bonita.



- Igreja da Missão. Hoje funciona uma escola, bem ao lado direito da igreja. A igreja principal fica um pouco mais afastado daqui.



- Ponte construída pelos militares Japoneses



- Placa descritiva



- De cima da ponte. A criançada daqui adora tirar uma foto.



- Casas comuns da região



- Prometi que mostraria a foto deles no Brasil. Taí então.



- Esse também quiz aparecer. São extremamente simpáticos, nos meus exercícios físicos até canso de dizer tanto “batarde” enquanto vou caminhando.



- Este canal, como vários outros, existem para canalizar a água da chuva para o mar.



- Uma capela no meio do caminho



- Olha que montanhas bonitas. Está bem pertinho da cidade.



- Administração da cidade



- Outra vista



- Aos poucos novas instalações vão surgindo e a reconstrução continua.



- Este é o “compound” da ONU. Aqui ficam as nossas instalações, bem como outros serviços das Nações Unidas.



- Chegada do barco em Oecussi. Depois de quase dois meses ele apareceu finalmente. Será que trouxe diesel para os geradores?



- A viagem de Dili até Oecussi dura 12 horas e é feita durante toda a noite.



- Eu na foto



- Parece um mercado, mas na realidade é o terminal de passageiros. O Ranjan e o Marcus aproveitam para comprar algumas frutas.



- Este é o terminal de passageiros do aeroporto de Oecussi. Na foto o Maj Tolato das Filipinas (com o gorro) e um oficial da UNPOL (serviço de polícia) também das Filipinas.



- Avião DASH-7 taxiando.



- Passageiros desembarcando.



- Pessoal embarcando para Dili.